



Release de Resultados do 2T26

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2026 (2T26). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência 2T26

(Somente em português)

12 de agosto de 2026
11h00 (Brasília)

www.eucatex.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a
transcrição em inglês

Destaques

2T26 vs 2T25

- Receita Líquida de R\$ 806,1 milhões (+2,8%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 174,6 milhões (-8,9%), com Margem de 21,7%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 84,9 milhões (-3,9%)

1S26 vs 1S25

- Receita Líquida de R\$ 1.589,9 milhões (+4,0%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 371,5 milhões (-0,4%), com Margem de 23,4%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 223,3 milhões (+18,1%)

Valores em R\$ MM	2T26	2T25	Var. (%)	1T26	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Receita Líquida	806,1	784,1	2,8%	783,8	2,8%	1.589,9	1.528,8	4,0%
Lucro Bruto	273,3	286,9	-4,8%	289,5	-5,6%	562,8	567,5	-0,8%
Margem Bruta (%)	33,9%	36,6%	-2,7 p.p.	36,9%	-3 p.p.	35,4%	37,1%	-1,7 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	161,7	186,5	-13,3%	269,6	-40,0%	431,3	360,5	19,6%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	20,1%	23,8%	-3,7 p.p.	34,4%	-14,3 p.p.	27,1%	23,6%	3,4 p.p.
Lucro Líquido do Período	76,4	84,9	-10,0%	186,4	-59,0%	262,8	180,9	45,3%
Lucro Líquido Recorrente do período	84,9	88,3	-3,9%	138,4	-38,6%	223,3	189,2	18,1%
Endividamento Líquido	512,4	560,2	-8,5%	561,8	-8,8%	512,4	560,2	-8,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	0,7	0,8	-16,2%	0,7	-6,8%	0,7	0,8	-16,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	174,6	191,6	-8,9%	196,9	-11,3%	371,5	372,9	-0,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	21,7%	24,4%	-2,8 p.p.	25,1%	-3,5 p.p.	23,4%	24,4%	-1 p.p.

Comentários da Administração

O segundo trimestre de 2026 reforçou a resiliência operacional da Eucatex e sua capacidade de sustentar crescimento com disciplina financeira. Apoiada na força do mercado doméstico e na execução consistente de sua estratégia, a Companhia registrou Receita Líquida de R\$ 806,1 milhões no 2T26 (+2,8% vs. 2T25). No acumulado do primeiro semestre, a Receita Líquida alcançou R\$ 1.589,9 milhões, avanço de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Lucro Líquido Recorrente semestral atingiu R\$ 223,3 milhões, crescimento de 18,1% frente ao 1S25.

O ambiente global e doméstico permaneceu desafiador, com volatilidade relevante em custos e condições comerciais. A alta nos preços do petróleo (+29,5% até junho) e de insumos petroquímicos relevantes — como Metanol (+85%) e Ureia (+96% até abril) —, somada às flutuações cambiais e ao aperto tarifário nas exportações para os EUA, pressionou matérias-primas e fretes. Nesse contexto, a Companhia priorizou eficiência operacional, ajustou estoques, diversificou destinos de venda na América Latina e Central e direcionou volumes para a demanda do mercado interno, contribuindo para otimizar o capital de giro e mitigar impactos externos.

A eficiência comercial e a flexibilidade operacional permitiram à Eucatex aproveitar a demanda do mercado interno, que se manteve resiliente apesar do cenário de juros elevados. O segmento de Indústria e Revenda (painéis MDP, MDF, THDF e Chapa de Fibra) avançou 6,7% no trimestre e 9,0% no semestre, impulsionado pelo maior volume de MDF. Na Construção Civil, a receita subiu 8,6% no semestre, beneficiada por programas habitacionais como o *Minha Casa, Minha Vida*. O mercado de Tintas seguiu em expansão, crescendo 8,9% no ano, segundo dados da ABRAFATI. No segmento de pisos laminados, o lançamento do *Acqua Resist* contribuiu para a valorização do preço médio, compensando com margem a oscilação pontual de volume.

Embora a rápida concentração no custo das matérias-primas entre o final do 1T26 e o início do 2T26 tenha pressionado temporariamente as margens do trimestre (EBITDA Recorrente de R\$ 174,6 milhões, margem de 21,7%, e Lucro Líquido Recorrente de R\$ 84,9 milhões), o resultado acumulado demonstra a firmeza da operação: o EBITDA semestral manteve-se praticamente estável em R\$ 371,5 milhões (-0,4%), sustentado por um 1T26 robusto e pela rápida recomposição operacional no 2T26.

A Eucatex encerrou o trimestre com estrutura de capital sólida e adequada à continuidade de seu plano de investimentos. No primeiro semestre, foram destinados R\$ 233,7 milhões a projetos estratégicos voltados ao aumento de produtividade e competitividade de longo prazo, incluindo expansão florestal, modernização da fábrica de portas, instalação da nova Prensa BP, fábrica de Slurry, geradores térmicos e ampliação da capacidade da unidade de Tintas.

Com a redução das pressões mais intensas sobre insumos, a Eucatex inicia o segundo semestre em posição mais favorável para avançar em sua trajetória de crescimento. A combinação de demanda doméstica resiliente, recomposição gradual de margens, ganhos de eficiência e investimentos direcionados à inovação e à competitividade reforça a capacidade da Companhia de gerar valor.

Desempenho Operacional e Resultados

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T26	2T25	Var. (%)	1T26	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	293,2	274,8	6,7%	298,1	-1,7%	591,2	542,4	9,0%
Segmento Construção Civil	299,3	283,1	5,7%	281,4	6,4%	580,7	535,0	8,6%
Exportação	196,9	221,7	-11,2%	196,8	0,1%	393,7	436,7	-9,8%
Outros (*)	16,7	4,5	269,0%	7,5	122,8%	24,2	14,7	64,3%
Receita Líquida	806,1	784,1	2,8%	783,8	2,8%	1.589,9	1.528,8	4,0%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 2T26 atingiu R\$ 806,1 milhões, ante R\$ 784,1 milhões no 2T25, crescimento de 2,8%. Já no acumulado do ano o aumento foi de 4,0% comparado ao ano anterior.

Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, composto pelos painéis de MDP, MDF, THDF e Chapa de Fibra, a Receita apresentou crescimento de 6,7% no 2T26. Na comparação com o 2T25, esse desempenho foi sustentado, principalmente pelo crescimento nos volumes de vendas de MDF. No decorrer de 2026 a Companhia realizou menores embarques para a Eucatex North América que precisou ajustar os estoques e esse material foi vendido no mercado interno, esse movimento gerou uma piora pontual no mix e na lucratividade. Esse movimento foi importante para mitigar os efeitos da alteração de estratégia do mercado externo, contribuindo para a redução do investimento em giro.

Já na comparação com o 1T26, em termos de volume, alguns painéis registraram queda, refletindo a antecipação de compras realizada por alguns clientes no primeiro trimestre do ano, diante da expectativa de repasse de preços por conta do aumento de custos decorrente do conflito no Oriente Médio. No 1S26 o aumento foi de 9,0% comparado ao 1S25.

De acordo com a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), no acumulado do ano, as vendas de painéis de madeira somadas apresentaram um crescimento de 6,0% no mercado interno e de 2,5% no consolidado, considerando o mercado externo.

Segmento Construção Civil

No 2T26, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Acessórios de Pisos, Pisos Vinílicos, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou um crescimento de 5,7% na Receita Líquida, em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento das vendas de tintas. Por outro lado, as linhas de Pisos Laminados e de Portas e Divisórias apresentaram retração de volume. No caso dos Pisos Laminados, a redução foi integralmente compensada pelo aumento de preço médio em função do lançamento do piso Acqua Resist. No acumulado do 1S26, a Receita Líquida do segmento avançou 8,6% em comparação ao 1S25.

A Companhia segue fortalecendo sua presença comercial por meio de iniciativas nos pontos de venda, ações direcionadas a balconistas e profissionais do setor e da ampliação da atuação junto aos canais de Construtoras e Distribuidores, contribuindo para o fortalecimento da marca EUCATEX. Paralelamente, a expansão das vendas no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida tem impulsionado a demanda por produtos voltados à Construção Civil, especialmente portas e kits de portas, pisos laminados e tintas, com destaque para as duas primeiras linhas, cujas vendas ocorrem predominantemente por meio de negociações diretas com construtoras.

O Mercado de Pisos Laminados, segundo a IBÁ, apresentou crescimento de 0,8% em suas vendas domésticas no acumulado do ano e uma queda de 0,5% em suas vendas totais.

Com relação ao Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou um crescimento de 8,9% no acumulado do ano, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segmento Exportação

A Receita Líquida do Segmento Exportação apresentou retração de 11,2% no 2T26 em relação ao 2T25, apesar do volume e do preço em US\$ dos produtos terem se mantido estáveis, a receita foi negativamente impactada pela variação cambial. No 1S26 houve uma redução de aproximadamente 10% comparado ao 1S25.

As ações da Companhia que envolvem o lançamento de novos produtos, reajuste nos preços e melhoria do mix nos Estados Unidos, aliados a intensificação de sua atuação em outros mercados, principalmente da América Latina e América Central, devem ajudar a diminuir o impacto do câmbio nas vendas externas.

De acordo com a IBÁ, as exportações brasileiras de painéis de MDP e MDF registraram queda de 19,8% no acumulado do ano em relação ao ano anterior.

Em julho de 2026, foi retomada a incidência de tarifas de importação pelos Estados Unidos, totalizando 37,5%, sobre produtos brasileiros, incluindo os comercializados pela Companhia naquele mercado, impactando a rentabilidade de forma gradual a medida que seu estoque se renova. Apesar desse cenário, a Companhia mantém o acompanhamento contínuo das condições de mercado e a adoção de medidas voltadas à diversificação comercial e à mitigação de riscos, buscando preservar o desempenho de suas operações internacionais.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou um aumento de 7,1% no 2T26, comparado ao 2T25 e de 6,7% no acumulado do ano em relação ao ano anterior. Ao longo do segundo trimestre de 2026, a Companhia observou pressão adicional sobre sua estrutura de custos em função do ambiente geopolítico internacional, marcado pela intensificação dos conflitos no Oriente Médio. Esse cenário contribuiu para a elevação dos preços do petróleo e de seus derivados, impactando custos de insumos petroquímicos, embalagens, resinas, combustíveis e fretes. Podemos destacar o Metanol que no ano, até jun./26, teve alta acumulada de 85% e a Ureia que até abril/26 apresentou alta acumulada de 96%. Além disso o petróleo acumulou alta até jun./26 de 29,5%. Foram aumentos expressivos, concentrados entre o final do 1T26 e início do 2T26 e que, dessa forma, não permitiram muito tempo para reação. No mês de jun.26, com o alívio temporário das pressões da guerra, os preços cederam, mas ainda continuam acima dos patamares observados antes do início do conflito.

Importante ressaltar que, a Companhia intensificou ações de eficiência operacional e gestão de compras, buscando preservar sua competitividade e rentabilidade em um ambiente de maior volatilidade dos mercados globais.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 2T26, o ajuste do valor justo do ativo biológico apresentou aumento de 4,9% em relação ao 2T25, impactado principalmente pelo volume da área plantada e pelo preço da madeira no período. No acumulado do ano essa variação ficou positiva em 5,1% em relação ao ano anterior.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 273,3 milhões no 2T26, frente R\$ 286,9 milhões no 2T25, redução de 4,8%, já a margem bruta apresentou contração de 2,7 p.p., no trimestre. No acumulado do ano houve uma queda de 0,8% no Lucro Bruto e de 1.7 p.p. na margem comparado ao ano anterior.

Embora a receita tenha apresentado crescimento, sustentada pelo excelente desempenho do segmento de Tintas e por um volume maior de venda de painéis de madeira, a redução do lucro bruto decorre, principalmente, da elevação dos custos de matérias-primas e insumos, impactados pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio, que pressionaram a cadeia de suprimentos global. Adicionalmente, a apreciação do real em relação ao dólar, quando comparada o 2T26 ao mesmo período de 2025, reduziu a receita em mais de R\$ 20 milhões, ou 1,6%, contribuindo para queda do lucro bruto no período.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T26	2T25	Var. (%)	1T26	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(29,4)	(26,8)	9,7%	(29,4)	-0,1%	(58,9)	(55,2)	6,7%
Vendas	(125,3)	(120,3)	4,1%	(114,0)	9,9%	(239,3)	(235,0)	1,8%
Total de Despesas Operacionais	(154,7)	(147,2)	5,1%	(143,5)	7,8%	(298,2)	(290,2)	2,7%
% da Receita Líquida	19,2%	18,8%	0,4 p.p.	18,3%	0,9 p.p.	18,8%	19,0%	-0,3 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,1	0,3	232,4%	(0,9)	-220,8%	0,2	0,2	-1,4%

As Despesas Operacionais corresponderam a 19,2% da Receita Líquida no 2T26, indicando um aumento de 5,1%. O aumento nos gastos administrativos deve-se ao aumento nos gastos com softwares, relacionados ao processo de transformação digital da gestão e segurança, além disso, os gastos com pessoal que tiveram aumento ligeiramente acima da inflação. Já nos gastos comerciais, houve também aumento nos gastos com pessoal, mas foram compensados por menores despesas de marketing e gastos com exportação que tiveram o efeito positivo do câmbio. No acumulado do ano, o crescimento foi de 2,7%, basicamente pelos mesmos motivos.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Considerando as explicações acima, o EBITDA Recorrente somou R\$ 174,6 milhões, redução de 8,9% em relação ao alcançado no 2T25. No acumulado de 2026, a queda foi de 0,4% quando comparado ao ano de 2025. A Margem EBITDA Recorrente no 2T26 atingiu 21,7%, piora de 2,8 p.p. quando comparado à obtida em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T26	2T25	Var. (%)	1T26	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Lucro Líquido do Período	76,4	85,0	-10,1%	186,4	-59,0%	262,8	180,9	45,3%
IR e CS	0,7	27,1	-97,5%	(1,5)	-146,5%	(0,8)	75,4	-101,1%
Resultado Financeiro Líquido	29,6	22,9	29,6%	33,0	-10,1%	62,6	8,6	624,0%
LAJIR (EBIT)	106,7	134,9	-20,9%	217,9	-51,0%	324,6	265,0	22,5%
Depreciação e Amortização	82,4	77,7	6,0%	79,3	3,9%	161,7	147,9	9,3%
LAJIDA (EBITDA) Res. CVM 156/22	189,1	212,6	-11,0%	297,2	-36,4%	486,3	412,9	17,8%
Margem EBITDA	23,5%	27,1%	-3,6 p.p.	37,9%	-14,4 p.p.	30,6%	27,0%	3,6 p.p.
Ajustes não Caixa								
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(27,5)	(26,2)	4,9%	(27,6)	-0,4%	(55,1)	(52,4)	5,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	161,7	186,5	-13,3%	269,6	-40,0%	431,3	360,5	19,6%
Eventos não recorrentes operacional	12,9	5,2	150,0%	(72,7)	-117,7%	(59,8)	12,5	-579,5%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	174,6	191,6	-8,9%	196,9	-11,3%	371,5	372,9	-0,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	21,7%	24,4%	-2,8 p.p.	25,1%	-3,5 p.p.	23,4%	24,4%	-1 p.p.
Lucro Líquido do Período	76,4	85,0	-10,1%	186,4	-59,0%	262,8	180,9	45,3%
Resultados Não recorrentes	12,9	5,2	150,0%	(72,7)	-117,7%	(59,8)	12,5	-579,5%
IR/CSLL sobre Resultados não recorrentes	(4,4)	(1,8)	-150,0%	24,7	-117,7%	20,3	(4,2)	579,5%
Lucro Líquido do Período (Recorrente)*	84,9	88,4	-3,9%	138,4	-38,6%	223,3	189,2	18,1%
Margem Líquida	10,5%	11,3%	-0,7 p.p.	17,7%	-7,1 p.p.	14,0%	12,4%	1,7 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 2T26, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 84,9 milhões, redução de 3,9% em relação ao 2T25. No acumulado do ano houve um aumento de 18,1% comparado ao mesmo período do ano de 2025.

No 2T26, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 12,9 milhões de receita, sendo: a) R\$ 10,8 milhões de despesas referente a processos e indenizações trabalhistas, incluindo ajuste das contingências; e b) R\$ 2,1 milhões de honorários advocatícios.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, totalizou R\$ 512,4 milhões ao final do 2T26, redução de 8,8% em relação ao 1T26 representando 0,7x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	2T26	1T26	Var. (%)	2025	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	191,7	236,2	-18,8%	253,0	-24,2%
Dívida de Longo Prazo	765,8	817,5	-6,3%	853,9	-10,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	34,2	36,0	-4,9%	24,2	41,3%
Dívida Bruta	991,8	1.089,7	-9,0%	1.131,1	-12,3%
Disponibilidades	479,4	527,9	-9,2%	529,1	-9,4%
Dívida Líquida	512,4	561,8	-8,8%	602,0	-14,9%
% Dívida de curto prazo	19%	22%	-2 p.p.	22%	-2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	0,7	0,7	-6,8%	1,0	-31,9%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 129,0 milhões no 2T26 e R\$ 233,7 milhões no acumulado do ano, destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Para o ano de 2026, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 495,2 milhões, justificados por um aumento no volume de implantação de novas florestas, modernização da Fábrica de Portas, compra de uma nova Prensa BP, criação de uma Fábrica de Slurry e de uma nova envasadora na Fábrica de Tintas, além de geradores térmicos para as unidades da Fibra e MDP.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 48,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de seis anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades. Em 2023, ocorreu o início da expansão do Projeto para atender as unidades fabris de Botucatu.

A Companhia celebrou em dezembro de 2022, um contrato de compra de energia elétrica de longo prazo (PPA) com o Grupo Comerc Energia, na usina solar Castilho, uma das maiores do estado de São Paulo, com capacidade de geração de 269 MWP, em regime de autoprodução. Essa energia limpa e renovável garante 50% do consumo das unidades fabris da Companhia.

Em outro importante avanço, a Companhia publicou em agosto de 2025, seu primeiro Relatório de Sustentabilidade Bianual, demonstrando as principais iniciativas, indicadores e resultados da companhia nos anos de 2023 e 2024, com destaque para os avanços nas áreas ambiental, social e de governança (ESG). A publicação segue as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI), reforçando o alinhamento da Eucatex com as melhores práticas globais de sustentabilidade.

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram o 2T26 cotadas a R\$ 24,20 e R\$ 23,80, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 2.216,8 milhões, cerca de 74% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 75 anos e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera sete fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega mais de 3,5 mil funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 40 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante este exercício social, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Ernst & Young Auditores Independentes S/S. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Tatiana Pinho

Relações com Investidores

ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T26	2T25	Var. (%)	1T26	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Receita Líquida	806,1	784,1	2,8%	783,8	2,8%	1.589,9	1.528,8	4,0%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	27,5	26,2	4,9%	27,6	-0,4%	55,1	52,4	5,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(560,3)	(523,3)	7,1%	(521,9)	-7,4%	(1.082,1)	(1.013,7)	6,7%
Lucro Bruto	273,3	286,9	-4,8%	289,5	-5,6%	562,8	567,5	-0,8%
% Margem Bruta	33,9%	36,6%	-2,7 p.p.	36,9%	-3 p.p.	35,4%	37,1%	-1,7 p.p.
Despesas com Vendas	(125,3)	(120,3)	4,1%	(114,0)	-9,9%	(239,3)	(235,0)	1,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(26,1)	(23,5)	10,9%	(25,4)	-2,7%	(51,5)	(48,0)	7,4%
Honorários da Administração	(3,3)	(3,3)	0,7%	(4,0)	17,7%	(7,3)	(7,2)	1,9%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	1,1	0,3	232,4%	(0,9)	220,8%	0,2	0,2	1,4%
Despesas/ Receitas Operacionais	(153,6)	(146,8)	4,6%	(144,3)	-6,4%	(298,0)	(290,0)	2,7%
Resultado antes do Resultado Financeiro	119,7	140,1	-14,6%	145,2	-17,6%	264,8	277,4	-4,5%
Resultado Financeiro Líquido	(29,6)	(22,9)	-29,6%	(33,0)	10,1%	(62,6)	(8,6)	-624,0%
Resultados não Recorrentes	(12,9)	(5,2)	-150,0%	72,7	-117,7%	59,8	(12,5)	579,5%
Resultado após Resultado Financeiro	77,1	112,1	-31,2%	184,9	-58,3%	262,0	256,3	2,2%
Provisão para IR e CSLL	(0,7)	(27,1)	-97,5%	1,5	-146,5%	0,8	(75,4)	-101,1%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	76,4	85,0	-10,1%	186,4	-59,0%	262,8	180,9	45,3%
Lucro Líquido do Período	76,4	85,0	-10,1%	186,4	-59,0%	262,8	180,9	45,3%
Margem Líquida	9,5%	10,8%	-1,4 p.p.	23,8%	-14,3 p.p.	16,5%	11,8%	4,7 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balanco Patrimonial

Balanco Consolidado (R\$ 000)	1T26	2025	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	479,4	529,1	-9,4%
Contas a receber de clientes	630,1	567,1	11,1%
Estoques	770,3	798,5	-3,5%
Impostos a recuperar	89,2	75,1	18,8%
Despesas antecipadas	1,0	1,1	-10,8%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	-	0,6	-100,0%
Outros créditos	27,5	7,4	271,7%
Total do Ativo Circulante	1.997,4	1.978,9	0,9%
Ativo não Circulante			
Contas a receber de clientes	11,8	11,8	0,6%
Impostos a recuperar	29,3	27,9	4,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	127,7	103,9	22,9%
Ativos destinados a venda	0,5	0,5	0,0%
Propriedade para investimento	23,3	23,2	0,3%
Depósitos judiciais	121,3	113,7	6,7%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	-	-	0,0%
Outros Créditos	116,1	8,9	1198,8%
Total do Ativo Não Circulante	430,1	290,0	48,3%
Investimentos	4,6	4,6	0,0%
Ativos biológicos	1.246,5	1.176,7	5,9%
Imobilizado	1.481,1	1.511,4	-2,0%
Intangível	20,5	23,0	-10,8%
Total do Ativo permanente	2.752,8	2.715,8	-6,9%
Total do Ativo não Circulante	3.182,9	3.005,7	5,9%
Total Ativo	5.180,3	4.984,7	3,9%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	245,3	238,7	2,7%
Fornecedores convênio	34,4	52,0	-33,9%
Empréstimos e financiamentos	191,7	253,0	-24,2%
Obrigações trabalhistas	61,1	58,0	5,2%
Obrigações tributárias	51,8	44,1	17,4%
Tributos parcelados	5,6	0,6	884,4%
Adiantamento de clientes	37,5	34,0	10,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	93,0	93,0	0,0%
Contas a pagar	123,7	48,2	156,6%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	0,1	2,8	-97,5%
Passivos de arrendamentos	57,1	28,1	103,4%
Total do Passivo Circulante	901,0	852,4	5,7%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	765,8	853,9	-10,3%
Fornecedores	-	-	0,0%
Tributos parcelados	31,0	1,6	1852,2%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	38,0	45,9	-17,3%
Provisão para demandas judiciais	44,2	82,3	-46,3%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	34,2	22,0	55,5%
Passivos de arrendamentos	345,8	359,0	-3,7%
Total do Passivo não Circulante	1.259,1	1.364,8	-7,7%
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.485,2	1.485,2	0,0%
Reservas de reavaliação	141,1	156,2	-9,7%
Reservas de lucros	1.033,5	1.033,5	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	73,8	81,9	-10,0%
Outros Resultados abrangentes	3,5	13,6	-74,0%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	286,2	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	3.020,3	2.767,6	9,1%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	10,5%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	3.020,2	2.767,5	9,1%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	5.180,3	4.984,7	3,9%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2T26	2T25
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	262,0	256,3
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	69,2	64,7
Exaustão de ativos biológicos	92,5	83,2
Valor da baixa de investimentos	(85,6)	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(55,1)	(52,4)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	64,0	1,8
Provisão ganhos tributários	-	-
Outras provisões	(17,2)	(11,5)
Variações de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(64,2)	49,4
Estoques	32,6	(81,1)
Impostos a recuperar	(33,1)	5,0
Despesas antecipadas	0,1	0,6
Depósitos judiciais	(7,6)	(5,7)
Outros créditos	1,0	2,6
Fornecedores	(11,1)	3,3
Obrigações trabalhistas e tributárias	18,8	(16,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12,8)	(1,2)
Tributos parcelados	(1,6)	(0,9)
Adiantamento de clientes	3,5	(2,6)
Contas a pagar e arrendamentos	75,5	(7,3)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(71,4)	(46,6)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	259,5	241,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Caixa Recebido na venda de imobilizado	71,7	-
Acréscimo do imobilizado e intangível	(123,7)	(63,1)
Ingresso e redução de capital em controlada	-	-
Acréscimo do Ativo Biológico	(85,0)	(84,3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(136,9)	(147,4)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(138,2)	(207,1)
Amortização de arrendamentos	(43,3)	(46,0)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	9,2	342,6
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	-	(54,7)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	(172,3)	34,8
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(49,7)	128,5
Caixa e equivalentes de caixa		
Diferença de variação cambial líquida	(0,1)	(3,3)
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	529,1	246,2
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	479,4	371,4
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(49,7)	128,5